

**ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE URBANA COMO INSTRUMENTO PARA  
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO DA  
CIDADE DE SOROCABA, SP, BRASIL**

CAMARGO, Julia Fernanda de<sup>1</sup>; SMITH, Welber Senteio<sup>1,2,3</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** Muito se discute sobre a dificuldade em se atribuir um valor para a biodiversidade urbana, em virtude da grande lacuna que separa as necessidades humanas do desenvolvimento sustentável. A fim de adotar um modelo estratégico que busque mitigar as pressões ambientais exercidas pelo processo de urbanização desenfreada, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), acordo internacional que permeia a conservação da mesma, o uso sustentável de seus recursos e a repartição equitativa de seus benefícios, aprovou em 2010 a criação do Índice de Biodiversidade Urbana (City Biodiversity Index - CBI), um instrumento político-legal que visa aferir sobre sua gestão e progresso. **Objetivos:** Avaliar o desempenho ambiental da cidade de Sorocaba, interior de São Paulo, Brasil, e medir seu nível de biodiversidade mediante o emprego do CBI. **Material e métodos:** Foram aplicados 23 indicadores divididos em três eixos (Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Governança e Desempenho) baseados na proporção de espécies, áreas naturais, cobertura arbórea, número de visitas educacionais em parques, de projetos relacionados à biodiversidade e existência de políticas públicas ambientais, totalizando 92 pontos. Quanto maior a pontuação obtida, mais alto o nível de biodiversidade. **Resultados:** O emprego dos indicadores resultou num valor de 68 pontos (73,2%) para Sorocaba, relativamente alto considerando a extensa mancha urbana da cidade. Os indicadores que mais contribuíram para o valor atingido foram aqueles associados à proporção de espécies, visitas educacionais e políticas locais, perfazendo 45,6%. **Conclusão:** Os resultados apontaram que, embora Sorocaba detenha uma biodiversidade relevante em razão da existência de parques e pequenos remanescentes florestais, a baixa pontuação de alguns indicadores (como o percentual de cobertura arbórea e número de projetos) indica uma necessidade de maior mobilização das esferas governamentais e da aplicação sucessiva do CBI, a fim de ampliar a conservação e gestão ambiental da agenda na cidade ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** áreas verdes, cidades, conservação, gestão ambiental.

<sup>1</sup> Universidade Paulista - UNIP, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (L.E.E.F.), Sorocaba, São Paulo. juliafcamargo19@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo - USP, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental, Centro de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais – CRHEA, São Paulo. welber\_smith@uol.com.br.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Instituto de Pesca.